

## Canção grata

Por tudo o que me deste  
inquietação cuidado  
um pouco de ternura  
é certo mas tão pouca  
Noites de insónia  
Pelas ruas como louca  
Obrigada, obrigada

Por aquela tão doce  
e tão breve ilusão  
Embora nunca mais  
Depois de que a vi desfeita  
Eu volte a ser quem fui  
Sem ironia aceita  
A minha gratidão

Que bem que me faz agora  
o mal que me fizeste  
Mais forte e mais serena  
E livre e descuidada  
Sem ironia amor obrigada  
Obrigada por tudo o que me deste

Por aquela tão doce  
e tão breve ilusão  
Embora nunca mais  
Depois de que a vi desfeita  
Eu volte a ser quem fui  
Sem ironia aceita  
A minha gratidão

Florabela Espanca

-----  
-----

Este foi o primeiro poema publicado por mim na pt-net.  
Os Versos de Segunda tiveram a sua motivação em função

do excelente acolhimento que esta minha iniciativa recebeu.

O poema acima foi musicado pela Teresa Silva Carvalho e abre o album "Meu Fado" da Fáfá de Belém (razão porque o segundo versos aparece repetido).

-----  
-----